

Escola Secundária Mouzinho da Silveira  
Círculo de Portalegre

Projecto de Recomendação

**Exposição de Motivos:**

A melhoria ambiental passa sobretudo pela vontade dos Homens. São os Homens que prejudicam o ambiente, mas também são os Homens que podem melhorá-lo. Cremos por isso ainda ser possível fazer algo para salvar o planeta.

Assim sendo, as nossas medidas apontam para um maior apoio/ incentivo do estado para com os cidadãos que manifestem consciência ecológica, quer a nível empresarial, quer a nível particular. Consideramos importante que os empresários portugueses tomem consciência da sua importância para salvar o ambiente, mas que os autarcas também a tenham, assim como o cidadão comum. As reduções nos impostos para quem fabrique ou adquira equipamentos ecológicos é importante porque incentiva os cidadãos para a prática ecológica.

Seria importante que a nível das autarquias fossem criadas alternativas de transportes ecológicas, reduzindo-se desta forma em grande parte as emissões de CO<sub>2</sub>. Consideramos também importante que os cidadãos que mais se distinguirem na preservação do ambiente devam ser reconhecidos pelo seu trabalho.

Com base nestes pressupostos, os deputados eleitos para a Sessão Escolar aprovaram as seguintes medidas:

**Medida número um** – A criação de fábricas que produzissem equipamentos para a prática de energias alternativas, equipamentos esses dedutíveis no IRS para quem os adquira. Essa dedução deveria ainda estender-se a outros equipamentos ecológicos, tais como, carros, electrodomésticos, energias renováveis, etc. Os edifícios públicos deveriam ser todos amigos do ambiente, caminhando-se progressivamente no mesmo sentido no que diz respeito às construções particulares.

**Medida número dois** – Criação em todas as localidades de vias exclusivas para ciclistas, bem como a criação de uma rede de transportes públicos não poluentes.

**Medida número três** – Criar prémios de mérito ecológico que distingam pessoas, organizações e instituições pelo seu trabalho em prol do ambiente.

Portalegre, 9 de Janeiro de 2008